

Gustavo Miranda



HELOÍSA HELENA: "Gostaria de criar o prêmio óleo de peroba"

Heloísa faz sua estréia no papel de situação

Senadora defende governo Lula

Lydia Medeiros e
Ana Paula Macedo

• **BRASÍLIA.** Símbolo da chamada ala radical do PT, a senadora alagoana Heloísa Helena começou a assimilar a idéia de que seu partido assumiu o poder. Pela primeira vez, a senadora emprestou seu estilo combativo para defender o governo Luiz Inácio Lula da Silva. Em nome da liderança do PT, usou o microfone para se dizer indignada diante de tentativas da oposição de culpar o governo pela situação econômica do país, sem considerar que Lula assumiu há pouco mais de 50 dias.

— Gostaria de criar o prêmio óleo de peroba para agradecer esses caras-de-pau! — disse Heloísa, em resposta ao senador José Agripino Maia, líder do PFL, que acabara de minimizar as ações do governo em relação ao programa Fome Zero e afirmara que vislumbrava um futuro negro para o país.

— A única medida contra a fome que existe hoje é derivada de uma proposta do PFL, que destina parte da CPMF para o Fundo de Combate à Pobreza, que foi criado a partir de projeto do senador Antonio Carlos Magalhães — reivindicou Agripino.

A senadora reafirmou

suas críticas à política econômica, mas disse que não poderia admitir os comentários.

— A situação é reflexo não do governo Lula, mas da política econômica da elite política decadente e cínica, das oligarquias regionais que nunca fizeram nada pelo país e se perpetuaram graças ao parasitismo do Estado. Não dá para agüentar calada! — reclamou a senadora, recebendo a aprovação dos líderes petistas Tião Viana e Aloizio Mercadante.

A defesa inflamada, contudo, limitou-se à resposta ao PFL. Logo depois, Heloísa Helena voltou à antiga forma e apresentou um projeto de decreto legislativo propondo a realização de um plebiscito sobre a proposta de dar autonomia operacional ao Banco Central, outra fonte de conflito entre o governo e os petistas das alas mais radicais.

— Já que dizem que o debate é complexo, que o povo não entende, então vamos ensinar ao povo — simplificou a senadora.

A idéia parece fadada a não sair do papel. Mercadante nem quis comentar a sugestão da senadora radical. E a reação da oposição também foi clara:

— Isso não é assunto para plebiscito — reagiu Agripino Maia.